

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Nº 99, 24 de junho de 2013

Agenda da Semana

PESQUISADOR É PALESTRANTE NO PRINCIPAL EVENTO DE GASES E PECUÁRIA DO MUNDO

O principal evento científico sobre gases de efeito estufa e pecuária terá pela primeira vez um palestrante da Unidade. O pesquisador Alexandre Berndt fará uma apresentação no dia 26, quarta-feira, no GGAA 2013 (Greenhouse Gases & Animal Agriculture, ou conferência de gases de efeito estufa e agropecuária), em Dublin, capital da Irlanda. A cada três anos, o evento reúne os mais importantes cientistas e formadores de opinião sobre o tema.

Berndt ministrará a segunda palestra da manhã, dedicada ao tema nos países tropicais e em desenvolvimento. Após apresentação do pesquisador Harry Clark, da Nova Zelândia, o brasileiro fará palestra conjunta com o cientista Nigel Tomkins, do CSIRO (instituição semelhante à Embrapa na Austrália).

O título do painel de Berndt e Tomkins, assim como de um artigo escrito a quatro mãos, é "Medição e mitigação das emissões de metano na pecuária de corte em sistemas de pastagens tropicais: uma perspectiva da Austrália e do Brasil". Durante 40 minutos, os dois falarão sobre a realidade dos dois países, e as respectivas pesquisas.

O pesquisador participou pela primeira vez do GGAA em 2010. Na edição de 2007, enviou um trabalho, mas não conseguiu viajar. Em 2011, foi convidado para uma reunião fechada na Nova Zelândia. No ano passado, participou do primeiro encontro anual do projeto AnimalChange, em Edimburgo, Escócia.

Nesta última viagem, o colega aproveitou a oportunidade e viajou por iniciativa própria para Dublin, onde conheceu o Teagasc (The Agriculture and Food Development Authority), instituição de pesquisa agropecuária da Irlanda. Lá, passou por uma sabatina com oito pesquisadores, e foi acompanhado durante todo o dia pelo chefe do comitê científico do GGAA 2013, Richard Dewhurst. Na visita, soube que seu nome estava na lista de possíveis palestrantes para a conferência deste ano. Após "sobreviver" à sabatina, Dewhurst o convidou naquele mesmo dia.

Para Berndt, o convite foi um reconhecimento de seu trabalho com a técnica do gás traçador SF₆ para medição do metano ruminal. "Poucos trabalham nesta área no Brasil e no mundo", lembra. A palestra deve render vários contatos, dicas sobre consumo animal e equipamentos de ponta, entre outras vantagens.

Entre elas, a chance de projetar a rede Pecuária em nível internacional. "Vou destacar muito os trabalhos da rede, precisamos começar a aparecer para chegar à conferência de 2016 com muitos trabalhos", afirma.

Este ano, além da palestra, a Pecuária levou nove artigos científicos ao evento, assinados pelos pesquisadores Alexandre Berndt, Patrícia Perondi Anchão, Roberto Giolo Guimarães, Luiz Gustavo Ribeiro Pereira, Davi José Bungenstab e a pós-doutoranda Aline Segnini.



Alexandre em visita ao Teagasc, na Irlanda, em 2012

Embrapa

Pecuária Sudeste

NOTÍCIAS

PESQUISADORA IDENTIFICA FATORES PARA BAIXA ADEÇÃO AO SISBOV EM SP

Criado em 2002, o SISBOV (Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem Bovina e Bubalina) é um instrumento voluntário de rastreabilidade, que permite conhecer a trajetória do produto de origem bovina, da fazenda até chegar à mesa do consumidor. Além de representar uma garantia à segurança dos alimentos, essa tecnologia é uma exigência de diversos países da Europa para importar a carne brasileira.

Mas a certificação SISBOV não é suficiente para exportar ao mercado europeu. A propriedade rural que adere ao SISBOV deve fazer parte da lista TRACES (Trade Control and Expert System), uma rede criada pela União Europeia para a saúde animal.

No entanto, a adesão ao SISBOV pelos pecuaristas de corte ainda é baixa. Em fevereiro de 2010, das 310.838 propriedades de corte, apenas 1.895 haviam feito registro de seus rebanhos no sistema - menos de 1% do total. Em São Paulo, eram 137 fazendas no SISBOV, diante de um universo de 25.638.

Para identificar os fatores que determinam a adoção da certificação SISBOV e TRACES no estado de São Paulo, a pesquisadora da Unidade Marcela Vinholis utilizou uma amostra de 32 propriedades certificadas e 52 não certificadas. O trabalho foi assunto de seu doutorado, concluído este ano na UFSCar.

Os resultados sugerem que a adoção prévia de sistema intensivo de produção animal é um importante indutor para a obtenção das certificações. Enquanto 87,5% das propriedades certificadas consultadas no estudo usam o sistema intensivo, nas fazendas não certificadas esse índice cai para 42,3%. A intensificação, por sua vez, está associada à utilização de instrumentos de gestão de risco.

Isso se explica porque o SISBOV exige mudanças tecnológicas. É preciso identificar individualmente o rebanho, usar recursos de gestão e de tecnologia da informação, além de capacitar a mão de obra. "Tudo isso é mais complicado para o pequeno pecuarista, pouco tecnificado e que não intensifica a produção", explica Marcela.

Outros fatores de influência

Outras características que diferenciam as propriedades certificadas das não certificadas são: tamanho do rebanho e da propriedade, nível de escolaridade, participação do pecuarista em associação ligada à pecuária, envolvimento em grupos não formais de pecuaristas, acesso à informação especializada via internet, experiência prévia com outras certificações e hábito de viagens a negócio ao exterior.

Quanto maior o rebanho e o tamanho da fazenda, maior a adesão à certificação. As propriedades certificadas possuíam em média 9.260 cabeças e 4.300 hectares, contra 971 cabeças e 1.065 hectares das não certificadas.

Quando se trata de redes de relacionamento, 37,5% dos certificados participam em associações ligadas à pecuária, enquanto apenas 5,8% dos não certificados têm essa ligação. Em relação ao conhecimento, 53,1% dos pecuaristas certificados têm acesso a informação paga via internet, contra 19,2% dos não certificados.

De acordo com Marcela, a ideia do SISBOV é boa e pode abrir muitas portas ao pecuarista brasileiro nos mercados mais exigentes. Porém, para aumentar a adesão, é preciso capacitar a mão de obra e divulgar mais o SISBOV e seu impacto para a pecuária nacional. No âmbito das políticas públicas, a pesquisadora sugere fomentar o associativismo na pecuária, bem como a adoção de instrumentos de gestão de risco, além de reduzir os custos de implantação e manutenção do sistema.



Foto: Waldomiro Barioni Junior

EVENTOS

ESTUDANTES DE CURSO TÉCNICO CONHECEM EXPERIMENTOS

Na manhã da última terça-feira (18), a Unidade recebeu a visita de alunos do curso de agropecuária da Escola Técnica Professor Francisco dos Santos, em São Simão, próximo a Ribeirão Preto. O objetivo foi conhecer algumas pesquisas da Embrapa, como experimentos com forrageiras e com gado de leite e de corte.

A visita começou no auditório Antônio Pereira de Novaes, com a exibição de vídeos institucionais. Depois o colega Danilo Moreira esclareceu dúvidas e, logo em seguida, os alunos foram encaminhados para o campo.

A turma passou pelos sistemas de manejo de solo, integração-lavoura-pecuária-floresta (iLPF) e sistemas de produção animal. O passeio teve ainda um momento inesperado e tocante: os jovens puderam ver um bezerro que tinha acabado de nascer na maternidade.



Foto: Larissa Morais

AGRICULTORES FAMILIARES APRENDEM TÉCNICAS DE PRODUÇÃO DE TOMATE

Colegas da Embrapa Solos (Rio de Janeiro, RJ) ministraram um curso na última quinta-feira (20), em parceria com o Setor de Gestão de Transferência de Tecnologia (SGTT) da Unidade. O assunto foi o Sistema de Produção de Tomate de Mesa Ecologicamente Cultivado (Tomatec), um tipo de tomate com menos resíduos.

Assistiram ao curso produtores do assentamento Santa Helena, em São Carlos, de um assentamento em Ribeirão Preto, produtores de Boa Esperança do Sul e Araraquara, e técnicos da cooperativa Amater.

A ideia do curso foi treinar essas pessoas para produzir o tomate nos padrões do sistema Tomatec. Por meio de práticas simples é possível obter um produto de melhor qualidade, com menos resíduo de agrotóxicos devido à menor incidência de pragas. Enquanto uma produção comum de tomate utiliza até 30 aplicações de defensivos em um ciclo, o Tomatec necessita de apenas quatro.

Após a parte teórica, à tarde os agricultores visitaram uma propriedade de tomate orgânico em Boa Esperança do Sul, cujo produtor pretende aderir ao Tomatec.



Segundo o supervisor do SGTT, Carlos Eduardo Santos, os participantes do curso implantarão unidades demonstrativas, com acompanhamento frequente de colegas da Embrapa Solos. Em Boa Esperança e Araraquara, as UD's serão acompanhadas também pela CATI. "Essa iniciativa faz parte do nosso trabalho de TT com agricultores familiares da região. A partir das demandas deles, temos trazido tecnologias de outras Unidades", explica Carlos.

O tomate é a segunda hortaliça mais consumida do mundo, perdendo apenas para a batata. O Brasil é um dos principais produtores mundiais do fruto, com uma produção superior a 3 milhões de toneladas por ano.

NCO INFORMA

INSTALADA A PRIMEIRA TV NO ÔNIBUS: COMUNICAÇÃO MAIS ÁGIL



Há duas semanas os empregados e estagiários que utilizam o ônibus têm à disposição mais um meio para receber as informações sobre a Unidade. A televisão instalada no micro-ônibus aborda assuntos diversos como campanhas internas, informações organizacionais e motivacionais, vídeos institucionais,

manchetes do informativo, assim como notícias regionais, previsão do tempo, entre outros.

Nos próximos dias será instalado outro aparelho no ônibus grande, e futuramente também nos prédios nos quais empregados e estagiários mais transitam. Como o sistema ainda está em fase de testes, os programas serão exibidos duas vezes por semana.

Esse novo meio de comunicar é capaz de trabalhar informações diferentes ao mesmo tempo e garantir maior agilidade e objetividade das informações. O objetivo é que empregados e estagiários também possam sugerir conteúdos que desejam ver.

A ideia das televisões surgiu com uma pesquisa interna para estimar o nível de satisfação dos empregados com relação ao ambiente organizacional e à interação no ambiente de trabalho. A pesquisa gerou resultados positivos e negativos. O principal deles foi a necessidade de maior agilidade e eficiência dos canais de comunicação interna, além da criação de outros meios. "O levantamento mostrou que os empregados queriam novos canais de comunicação, com mensagens mais curtas e objetivas, por isso pensamos nas televisões", afirma a supervisora do NCO, Cristiane Fragalle.

A compra e a instalação dos aparelhos fazem parte do projeto de comunicação interna iniciado em 2012, e que inclui eventos como o Bendita Hora. Essa ampla iniciativa pretende aperfeiçoar a comunicação, construindo um ambiente interativo e ágil. Para isso, a integração das áreas de Gestão de Pessoas e Comunicação é essencial. Com essas ações, a Unidade está construindo um ambiente mais colaborativo, no qual o diálogo, os conhecimentos compartilhados e uma cultura de comunicação estejam cada vez mais presentes no cotidiano dos empregados e colaboradores.

DICA DE LEITURA

SUGESTÕES PODEM SER ENVIADAS AO NCO. TODO TIPO DE LIVRO É VÁLIDO.

A colega Mila optou por indicar uma obra clássica da literatura brasileira.

TÍTULO: Grande Sertão: Veredas

AUTOR: João Guimarães Rosa

EDITORA: Nova Fronteira

CATEGORIA: Literatura brasileira

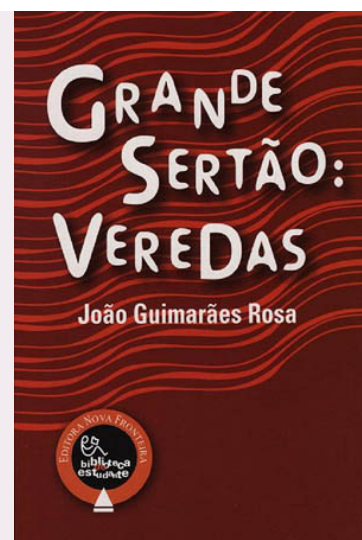
"O romance 'Grande Sertão: Veredas' é considerado uma das mais significativas obras da literatura brasileira. Nesse livro o sertão é o mundo, um mundo especial que pode ser registrado, manipulado e transformado. Apresenta uma discussão maior sobre a relação sempre tensa entre o ser humano e o mundo. Segundo uma amiga minha, com quem eu concordo, essa obra deveria ser lida por todos, para que o mundo pudesse ser visto de uma maneira diferente, e quem sabe mais fácil de viver e relacionar-se".

Descrição

A obra, uma das mais importantes da literatura brasileira, é elogiada pela linguagem e pela originalidade de estilo presentes no relato de Riobaldo, ex-jagunço que relembra suas lutas, seus medos e o amor reprimido por Diadorim.

Publicada em 1956, inicialmente chama atenção por sua dimensão – mais de 600 páginas – e pela ausência de capítulos. Guimarães Rosa fundiu nesse romance elementos do experimentalismo linguístico da primeira fase do modernismo e a temática regionalista da segunda fase do movimento, para criar uma obra única e inovadora.

Foi eleito um dos cem livros mais importantes de todos os tempos pelo Círculo do Livro da Noruega, e um dos melhores livros do século pela revista Época.



SGP INFORMA

DO VINHO PARA A PECUÁRIA

Das plantações de uva para a criação de gado. O analista Marco Antônio Botelho começou a trabalhar na semana passada no SOF (Setor de Gestão Orçamentária e Financeira), após quatro anos na Estação Experimental de Viticultura Tropical, vinculada à Embrapa Uva e Vinho (Bento Gonçalves, RS) e localizada em Jales (SP).

Araraquarense, Marco havia prestado concurso para trabalhar em São Carlos, mas não recusou o convite para assumir o posto em Jales, a quase 400 km de distância. Nesses quatro anos, prestou apoio administrativo aos 16 empregados da Estação Experimental. Fez um pouco de tudo: serviços financeiros, de gestão de pessoas, compras e materiais, etc.

O colega é graduado em educação física, com especialização em administração pública e gerência de cidades. Atualmente, está terminando um curso de gestão pública. Antes de trabalhar na Embrapa, passou 22 anos no Departamento Autônomo de Água e Esgotos de Araraquara, também na área administrativa.



Foto: Larissa Moraes

EVENTOS

MÁGICO LOTA AUDITÓRIO E ENCANTA PLATEIA

Uma tarde de muitas risadas e rostos sem acreditar no que viam. O espetáculo de mágica do Bendita Hora na sexta-feira (21) lotou o auditório e encantou empregados e colaboradores. O mágico Caio Ferreira fez com que a plateia voltasse à infância e interagiu bastante com os colegas, inclusive convidando alguns para o palco. Para o técnico Marco Rogério de Souza, esta edição do Bendita Hora foi a mais divertida. "O mágico brincou muito com o público, foi um momento de desestressar e sair da rotina ao lado dos colegas de trabalho".

Em seguida o assunto ficou mais sério. O pesquisador José Ricardo Pezzopane, membro do comitê de progressão salarial, falou sobre as regras definidas para este ano na Unidade. Logo depois, o Desvendando a Pesquisa trouxe o colega Julio Palhares em apresentação sobre a nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

A tarde terminou com um saboroso lanche em comemoração aos aniversariantes de maio e junho, em clima de festa junina.



DICAS DE LAZER

SESC SÃO CARLOS

MOSTRA SESC DE TEATRO DE ANIMAÇÃO 2013

29 - Sábado, 13h30. Local: Convivência. Duração: 3 minutos.

DO FUNDO DO MAR - Não recomendado para menores de 10 anos - Grátis

Intervenções. Com Cia Fios de Sombra (Campinas – SP) É uma grande história dentro de uma caixinha. Através de uma pequena fenda revela-se o interior mágico de um baú onde é possível ouvir ao longe sons de pássaros e ondas que nos trazem a sensação inconfundível da brisa fresca do mar. Logo vem surgindo uma linda embarcação em seu passeio até que os ventos anunciam uma tempestade. As figuras minimamente construídas em sombras para a técnica conhecida como Teatro Lambe-Lambe (por sua semelhança aos antigos fotógrafos de rua) recriam a aventura que se transforma em uma lembrança do fundo do mar.

SONS DA TARDE



SONS DA TARDE

30/06 - Domingo, 15h30.

Sonora Caribe - Livre para todos os públicos - Grátis

Especializada em música caribenha e latino-americana, a banda apresenta um repertório extenso que inclui ritmos e estilos musicais como: salsa, rumba, chá-chá-chá, bolero, mambo, merengue e cúmbia.

TODOS OS TONS



28/06 - Sexta, 20h.

Sanfonias

No show "O chorinho tocado no gingado da sanfona", o grupo apresenta releituras de chorinhos tradicionais, como "Tico-tico no fubá", "Flor amorosa" e "Brasileirinho".

CANTINHO DA VIOLA



30/06 - Domingo, 10h. Local: Galpão.

Mococa & Paraíso

Desde 1986 na estrada, a dupla já lançou mais de 20 trabalhos entre CD's e DVD's, onde firmaram seu estilo, o sertanejo-raiz. No show apresentarão seus grandes sucessos da carreira como Orelhão Azul, Licor de Amor e Saco de Ouro.

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO CARLOS "DR. ALDERICO VIEIRA PERDIGÃO"

26/06 – Programa TUSP de Leituras Públicas – IX Ciclo – Realidades incendiárias às 19h30

Texto: Agreste, de Newton Moreno (2004)

Classificação etária: 16 anos

Realização: TUSP – Teatro da Universidade de São Paulo e Coordenadoria de Artes e Cultura

28/06 - Mostra de dança de todas as modalidades e vertentes às 20h

R\$ 40- inteira ; R\$ 20- meia entrada

Classificação etária: Livre

Realização: Compasso Centro de Danças



29/06 – Noite do Oscar às 20h -

R\$ 30- inteira ; R\$ 15- meia entrada

Uma noite de glamour representada por bailarinos e artistas do Espaço Yala Bina com músicas de filmes que marcaram época e mereceram um troféu...um "Oscar".

Realização: Espaço Yala Bina



FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie suas fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: cppse.nco-l@embrapa.br



Foto: Carlos Eduardo Silva Santos



Canarinhos no pé de tamarindo

Aniversariantes da semana

25 Tiago Aparecido Martinho

27 Ismael Brás da Silva

28 José Ricardo Macedo Pezzopane



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para cppse.nco-l@embrapa.br



EXPEDIENTE: Fique por Dentro é o Informativo eletrônico interno da Embrapa Pecuária Sudeste. Chefe Geral: Maurício Mello de Alencar, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento: Ana Rita Araújo Nogueira, Chefe Adjunto de Administração: Rodolfo Godoy, Chefe Adjunto de Transferência de Tecnologia: Patrícia Menezes Santos. Elaborado pelo NCO (Núcleo de Comunicação Organizacional). Supervisora do NCO: Cristiane Vieira Peres Fragalle (Conrerp/DF 700). Editora: Larissa Moraes. Jornalista: Larissa Moraes (MTb/SP 48218). Maria Cristina Campanelli Brito e Andréa Shibata (Diagramação). Periodicidade: semanal. Envie sua sugestão de pauta para a produção do *Fique por Dentro* pelo ramal 5625 ou pelo e-mail: nco.cppse-l@embrapa.br.